

Argentina já negocia taxa menor

A Argentina está tentando obter dos bancos credores uma redução de 2 pontos percentuais nos juros cobrados sobre sua dívida externa de quase US\$ 50 bilhões. O jornal Clarín, em sua edição de ontem, informou que o secretário da Fazenda, Mario Brodersohn, levou essa proposta aos bancos, mas está encontrando muita dificuldade para que ela seja aceita.

Em pronunciamento ao Senado argentino, Brodersohn explicou que a redução pedida insidiria sobre a Libor, que serve de parâmetro para os juros cobrados sobre a dívida.

O secretário informou ainda que neste ano a Argentina deverá saldar US\$ 10 bilhões referentes ao capital da dívida e US\$ 5,2 bilhões referentes aos juros, mas afirmou que é decisão do governo "pagar somente a metade dos juros e refinarciar o restante", informou o jornal portenho.

Seriam destinadas ao pagamento dos juros "aproximadamente 30% das exportações". Essa percentagem equivale ao mesmo montante destinado no ano passado para o pagamento de débitos no valor de US\$ 2,47 bilhões, explicou o secretário.

QUEDA DO PIB

A economia argentina entrou em forte retrocesso no ano passado, fazendo cair o PIB em torno de 4%, segundo informou o jornal Clarín. Dados ainda em estudo pelo banco central do país mostram que o principal fator da queda foi a redução da produção no setor fabril, que em todo 1985 chegou a cair 7%.

A desaceleração produtiva agravou-se no terceiro trimestre, depois da implementação do Plano Austral, período em que toda a atividade econômica se reduziu em 7,9% e a crise industrial provocou queda no PIB da ordem de 16%.